

**PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
AMBIENTAL**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO  
LOCAL**

**ETAPA 4: UNIDADE DEMONSTRATIVA**

**PROJETO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA DE CRIAÇÃO DE  
GALINHAS CAIPIRAS.**

**TRECHO I: MISSÃO VELHA/CE – SALGUEIRO/PE**

**FERROVIA TRANSNORDESTINA S.A.**

**Crato/CE, 24 de fevereiro de 2012.**

## 7. SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
Localização da Ação.....	3
Histórico da comunidade .....	4
Potencialidade e Oportunidades .....	5
OBJETIVOS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
_Objetivo geral:.....	.....
<b>Erro! Indicador não definido.</b>	
Objetivos específicos.....	6
Gestão.....	7
Metodologia de implantação e acompanhamento .....	9
Metas.....	10
Descrição Física da Unidade de Experimentação.....	11
Cronograma .....	12
Orçamento... ..	13
Memória de Cálculo .....	14

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto vem apresentar uma proposta de unidade produtiva para a agricultura familiar no município de Abaiara/CE, através da implantação oito (8) unidades familiares para criação de galinhas caipiras. As ações previstas incluem a qualificação profissional, implantação de unidade produtiva básica e assessoria técnica aos criadores. A criação de aves já representa uma importante atividade econômica desenvolvida na zona rural dos municípios do nordeste brasileiro.

A proposta está sendo executada atendendo as ações previstas no Programa de Conscientização e Desenvolvimento Ambiental – PCDA que compõe o Plano Básico Ambiental da fase de instalação do empreendimento da Ferrovia Transnordestina, no trecho que intercepta os municípios de: Brejo Santo/CE; Porteiras/CE; Milagres/CE; Abaiara/CE e Salgueiro/PE, denominando o “Trecho I – Missão Velha Salgueiro”.

A metodologia e o modelo de gestão dos projetos em suas diferentes áreas seguem o mesmo padrão, adequando-se apenas as questões específicas de cada atividade produtiva. É importante ressaltar que a metodologia participativa utilizada durante todo o processo de construção das atividades do PCDA deverá fazer parte das estratégias de continuidade destes projetos.

No sentido de propiciar a exequibilidade dos projetos e a efetividade de suas ações, os projetos foram elaborados considerando a ampliação das opções de inserção dos mesmos no mercado, considerando as novas políticas públicas de compras governamentais, PAA, PNAE e novas opções de mercado convencional.



## 1.2 HISTÓRICO DA COMUNIDADE

A comunidade de Pocinhos, no município de Abaiara/Ceará, foi formada por quatro famílias, proprietárias de quatro grandes áreas de terra. Recebeu este nome, pela quantidade de poços que existiam ao longo de um córrego que seguia na extensão da comunidade. Com uma mata ciliar intocável até por volta do ano de 1930, formavam-se inúmeros poços de água cristalina, utilizada no consumo humano e animal. Nas áreas baixas onde as terras eram férteis, cultivam a agricultura de subsistência: arroz, milho, feijão e mandioca e as áreas altas eram utilizadas para o pastio do gado bovino de forma extensiva e a criação em menor proporção de ovinos e caprinos. O algodão preto, também teve grande influência na geração de renda e ocupação para as famílias no período da entressafra.

Em cada uma das propriedades, ao lado da casa de morada, feita de taipa e coberta de palha, existia a casa de farinha manual que beneficiava também a mandioca dos produtores vizinhos. O trabalho realizado em forma de mutirão fortalecia os laços afetivos e animava a espiritualidade das famílias. Outra atividade praticada era o artesanato com destaque para o bordado a mão, atividade exercida pelas mulheres, essa ocupação também funcionavam como forma de descontração e entretenimento.

Com o passar dos anos, houve muitas mudanças nos costumes da comunidade. A divisão das terras entre herdeiros (levando em consideração o número de membros por cada família) originou as pequenas propriedades, hoje propriedades familiares.

A criação, não mais extensiva, e a facilidade para acessar o crédito do Programa Nacional para Agricultura Familiar – PRONAF aumentou consideravelmente os rebanhos bovinos e diminuiu as atividades agrícolas. Outro fator que interfere na produção agrícola foi à preferência por outras atividades “mais lucrativas”, onde, principalmente, os jovens abandonaram a “roça”, para trabalhar como crediaria nas cidades de Juazeiro do Norte, Fortaleza e noutras regiões do País.

As casas de taipas foram substituídas por alvenaria, telha e piso de cimento; os carros de bois e carroças únicos meios de transporte, a partir dos anos sessenta foram substituídos pelos transportes coletivos e motos.

A partir dos anos oitenta a agricultura passou a ser mecanizada com o uso de trator, do cultivador e a utilização de agroquímicos. Nas áreas onde se praticam este tipo de agricultura observa-se uma queda na produção, por conta do desgaste do solo.

A comunidade de Pocinhos apresenta alguns desafios, como: precariedade e/ou falta de ações de geração de renda e outras formas de ocupação para a juventude; fragilidade da associação comunitária que se encontra com suas lideranças dispersas, desmotivadas e sem perspectivas de revitalização imediata.

As políticas públicas não são direcionadas a contento, os serviços de saúde, educação e apoio à agricultura familiar, se apresentam de forma muito precária, deixando a população a mercê do poder público descomprometido, que vem tratando com descaso ações de favorecimento e de execução destes serviços em favor da população.

### **1.3 POTENCIALIDADE E OPORTUNIDADES**

O município de Abaiara faz parte do Território da Cidadania Cariri, sendo um dos municípios do Microterritório Cariri Central. Seguindo as características produtivas territoriais sua economia é basicamente agrícola, sendo a agropecuária um importante ramo de atividade merecendo destaque a produção de ovos e de carne de galinha caipiras, atividade que ganha uma conotação de produção de alimentos regionais, agregando valor ao produto final. Outro elemento que vem fortalecer o mercado consumidor da região é a implantação de uma CEASA, instalada e inaugurada no município de Barbalha, aproximadamente 34 km de Abaiara.

Historicamente a criação de aves domesticadas faz parte do cotidiano das famílias sertanejas, especialmente nas regiões semiáridas, onde a diversificação da produção representa a segurança alimentar e nutricional nos tempos de adversidade. Além deste aspecto, a criação de aves também significa a geração de uma nova renda na unidade familiar, representando uma poupança nas horas de necessidade e dificuldade.

Na comunidade do Sítio Pocinhos, já existe a prática em criação de galinhas caipiras, muito embora ainda, de forma desordenada e com poucos recursos. Todavia essa atividade, se bem gerenciada e seguindo o manejo adequado pode vir a representar uma grande oportunidade de geração de renda e a segurança alimentar para essas famílias, além de fortalecer a participação das mulheres na economia familiar, levantando sua autoestima e inserindo-as no processo de busca de seu próprio espaço.

Quadro 1. Participação da agricultura familiar no território do cariri destacando os municípios do ceara atingidos diretamente pela ferrovia Transnordestina.

Municípios	Agricultura familiar		Não familiar	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Abaiara	755	4 651	52	3 632
Altaneira	501	2 747	9	521
Antonina do Norte	487	7 149	68	7 078
Araripe	1 717	24 264	89	30 456
Assaré	2 239	30 995	184	19 217
Aurora	2 984	31 754	260	28 727
Barbalha	2 127	6 758	164	14 409
Barro	2 069	22 843	161	16 788
Brejo Santo	1 598	13 640	230	18 695
Campos Sales	1 342	24 177	204	11 622
Caririaçu	3 072	20 105	458	21 930
Crato	3 003	10 579	321	21 195
Farias Brito	2 156	13 267	74	9 015
Granjeiro	620	2 874	23	1 247
Jardim	3 400	12 899	159	9 301
Jati	480	8 833	44	15 132
Juazeiro do Norte	1 699	4 119	428	8 377
Mauriti	3 113	26 165	288	14 900
Milagres	2 554	14 556	257	13 374
Missão Velha	3 469	13 622	780	23 419
Nova Olinda	853	6 111	66	2 932
Penaforte	491	5 576	76	4 008
Porteiras	1 387	7 565	190	8 578
Potengi	1 050	10 679	52	6 502
Salitre	1 909	29 336	204	10 931
Santana do Cariri	1 544	17 234	136	14 693
Tarrafas	1 589	12 365	95	6 158

<b>Total Cariri</b>	<b>48 208</b>	<b>384 864</b>	<b>5 072</b>	<b>342 839</b>
<b>Total Ceará</b>	<b>341 510</b>	<b>3 492 848</b>	<b>39 504</b>	<b>4 429 366</b>

Fonte: IBGE (2006)

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral:

Proporcionar o a melhoria da qualidade de vida das famílias com o desenvolvimento de atividades produtivas na agricultura familiar gerando renda e sustentabilidade ambiental na comunidade.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Fortalecer as entidades associativas das famílias beneficiárias,
- Garantir a inserção social das famílias no contexto produtivo e sócio econômico do Território valorizando a agrobiodiversidade.
- Vivenciar a gestão participativa na execução e gestão de projetos produtivos;
- Garantir a segurança alimentar e a melhoria da qualidade de vida das famílias.

## 3. GESTÃO

A gestão do projeto será realizada dentro da estrutura familiar de forma participativa, com regras de funcionamento bem definidas envolvendo todos os membros do núcleo familiar. Devendo nesse processo ser delimitados os papéis, funções e responsabilidades de cada um; definidos os procedimentos administrativos e financeiros e serem criados instrumentos de controle e tomada de decisão.

O acompanhamento às unidades produtivas deverá ser realizado de forma sistemática, por técnicos da área agrícola, equipados de fichas de acompanhamento, onde devem constar todas as práticas realizadas e acompanhadas durante o projeto. Esses dados

devem ser posteriormente utilizados como base para avaliação econômica do sistema produtivo.

Os técnicos visitarão as famílias beneficiárias mensalmente, ou de acordo com a necessidade que surja, tendo como responsabilidade, assessorar as famílias no acompanhamento e nas tomadas de decisões da atividade produtiva. Orientar os/as criadores/as objetivando maior aproveitamento dos espaços e da produção, como também, articular junto como os mesmos a comercialização da produção. Um processo de avaliação em período determinados deverá ser incentivado pela equipe técnica.

O encaminhamento de demandas de projetos aos parceiros governamentais, organizações e empresas privada se fará sempre quando se fizer necessário.

#### 4. METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O primeiro momento para implantação das unidades produtivas será a realização de uma visita (esse processo terá duração média de 8h/unidade produtiva) dos técnicos responsáveis pelo acompanhamento as famílias beneficiárias, antes da aquisição dos equipamentos e insumos. Essa visita terá como propósito, a retirada de possíveis dúvidas sobre as unidades produtivas por parte dos integrantes da família, a definição dos papéis, funções e responsabilidades de cada um (técnicos e agricultores) e o repasse de uma lista dos materiais que devem ser utilizados no projeto e das fichas de escrituração agropecuária e de gestão para os agricultores/as.

No segundo momento os técnicos deverão acompanhar com as famílias do recebimento dos equipamentos e insumos, e iniciar a capacitação e implantação física das unidades produtivas (esse processo terá duração média de 16h/unidade produtiva).

Após implantação as famílias deverão continuar recebendo mensalmente o acompanhamento dos técnicos (duração de 8h/unidade produtiva), sendo que cada unidade produtiva será visitada pelo menos uma vez por mês, no período de um ano

A cada visita realizada pelos técnicos estes terão que sistematizar as informações em formas de relatório a serem entregues a instituição responsável pela execução do projeto.

## 5. METAS

METAS	ESPECIFICAÇÃO
1	Apoiar com projeto produtivo famílias atingidas diretamente pela construção da Ferrovia Transnordestina no trecho 1 Missão Velha/CE x Salgueiro/PE.
2	Implantar 8 unidades de produção familiar de galinha caipira, na comunidade de Sítio Pocinhos, município de Abaiara/CE.
3	Apoiar o processo de formação, capacitação e acompanhamento das 8 famílias em atividade de produção e comercialização de ovos caipira.
4	Inserir as 8 famílias beneficiárias das unidades de produção nas nos Programas de compras governamentais.
5	Elevar o nível da qualidade de vida garantindo a segurança alimentar das famílias envolvidas nas unidades de produção, Sítio Pocinhos, município de Abaiara/CE.

## 6. DESCRIÇÃO FÍSICA DA UNIDADE PRODUTIVA

O galpão do galinheiro será instalado num local seco livre de inundações, de preferência com proteção natural contra ventos fortes (como árvores, bambus), com facilidade de acesso a água e, no mínimo, a uma distância de 50 metros da residência.

A unidade seguirá os padrões e as orientações técnicas necessárias a sua construção como:

- Local deverá ser seco e ligeiramente inclinado para facilitar a limpeza e desinfecção.
- Seguir a orientação leste/oeste para a construção, visando um melhor aproveitamento do sol.
- Os galpões devem ter aberturas laterais para a pastagem.
- Piso de terra batido ou concretado.
- “Paredes laterais – 30 cm de altura (alvenaria ou tábuas), o restante colocar tela 1,5” fio 18, treliça, bambu ou madeira. A tela deve ir até o teto.
- Cobertura: preferencialmente telha de barro.
- Dentro do galpão a capacidade é de 8 a 10 aves por m<sup>2</sup> para aves de corte.
- Dentro do galpão a capacidade é de 5 a 7 aves por m<sup>2</sup> para aves de postura.
- Na área de pastagem o indicado é uma ave para cada 4 m<sup>2</sup>.
- Pé-direito: o mais indicado é 3 metros. Mas existe de 2,60 a 2,80. O pé-direito mais alto favorece a melhor ventilação do galpão, com isso galpões pequenos não necessitam de ventiladores.
- Se possível, fazer um canal em volta da instalação para escoamento da água de chuva.

Será observado o cuidado com o fluxo de trânsito e de pessoas para evitar a contaminação e transmissão de doenças. Cada galpão terá um piquete, que deve ser rotacionado para facilitar a recuperação do pasto verde.

O galinheiro contará com bebedouros e comedouros padronizados e sistema de energia elétrica para o aquecimento. Cada unidade terá capacidade para receber até 175 animais e o principal objetivo é a produção de ovos. Com objetivo de desenvolver matrizes selecionadas para produção de ovos de qualidade, o projeto financiará parte dos pintos e da ração, do primeiro lote, assim será assegurada o desenvolvimento da produção nos próximos lotes. O kit básico de equipamentos para aquisição será comedouros e bebedouros, outros equipamentos devem ser desenvolvidos pelo próprio criador, com auxílio da equipe técnica, usando calhas de PVC, borrachas, entre outros.

## 7. CRONOGRAMA

Ação	Mês												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Visita de Mobilização	x												
Treinamento Inicial e implantação das unidades produtivas	x												
Acompanhamento		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

## 8. ORÇAMENTO

	<b>Quantd.</b>	<b>Famílias beneficiadas</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
Unidade Produtiva	8	8	R\$ 3.732,00	R\$ 29.856,00
Insumos	8	8	R\$ 527,00	R\$ 4.216,00
Assessoria Técnica/Mobilização	8	8	R\$ 1.195,60	R\$ 9.564,80
Assessoria Técnica/Implantação das unidades	8	8	R\$ 2.391,20	R\$ 19.129,60
Assessoria Técnica/Acompanhamento	8	8	R\$ 14.347,00	R\$ 114.776,00
Taxa Administrativa*				R\$ 35.508,80
<b>Total Global</b>				<b>R\$ 213.052,80</b>

\* Taxa a ser paga para empresa que vai administrar a implantação das unidades e realiza a assistência técnica.

## 9. MEMÓRIA DE CÁLCULO

<b>CRIAÇÃO DE GALINHAS CAIPIRAS</b>				
<b>Galinheiro</b>				
<b>Especificação</b>	<b>Unid.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor total</b>
Telha colonial	Unidade	800	R\$ 0,45	R\$ 360,00
Tela Piquete	m	300	R\$ 3,80	R\$ 1.140,00
Forquilha (3,5m)	m	10,9	R\$ 20,00	R\$ 218,00
Forquilha (2,5m)	m	7,5	R\$ 20,00	R\$ 150,00
Linha de madeira (4m)	m	12	R\$ 25,00	R\$ 300,00
Caibro (5m)	m	75	R\$ 5,00	R\$ 375,00
Mourões	Unidade	6	R\$ 6,00	R\$ 36,00
Estacas	Unidade	300	R\$ 2,00	R\$ 600,00
Cabo Elétrico pp	m	100	R\$ 2,50	R\$ 250,00
Arame 18	Kg	4	R\$ 3,00	R\$ 12,00
Pregos	Kg	2	R\$ 6,50	R\$ 13,00
Conduite	m	150	R\$ 0,60	R\$ 90,00
Comedouros p/ pinto	Unidade	1	R\$ 44,00	R\$ 44,00
Bebedouros p/pinto	Unidade	1	R\$ 16,00	R\$ 16,00
Comedouros p/ frango	Unidade	2	R\$ 44,00	R\$ 88,00
Bebedouros p/ frango	Unidade	2	R\$ 20,00	R\$ 40,00
			Total parcial	R\$ 3.732,00
<b>Insumos</b>				
<b>Especificação</b>	<b>Unid.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor total</b>
Ração inicial	Saco (60kg)	1,5	68	R\$ 102,00
Ração crescimento	Saco (60kg)	5	60	R\$ 300,00
Pintos	Unidade	50	R\$ 2,50	R\$ 125,00
			Total parcial	R\$ 527,00
<b>Assessoria técnica</b>				
<b>Mobilização e definição de estratégias</b>				
<b>1 Visita - Duração: 8 horas</b>				
<b>Especificação</b>	<b>Unid.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor total</b>
Encargos	R\$	31%	R\$ 235,60	R\$ 235,60
Assessor técnico - Nível Médio	Horas	8,0	R\$ 35,00	R\$ 280,00
Assessor técnico - Nível Superior	Horas	8,0	R\$ 60,00	R\$ 480,00
Transporte	Visita	1,0	R\$ 200,00	R\$ 200,00
			Total parcial	R\$ 1.195,60

<b>Treinamento inicial e implantação da unidade produtiva</b>					
<b>2 Visitas - Duração: 8 horas</b>					
<b>Especificação</b>	<b>Unid.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>		<b>Valor total</b>
Encargos	R\$	31%	R\$	471,20	R\$ 471,20
Assessor técnico - Nível Médio	Horas	16	R\$	35,00	R\$ 560,00
Assessor técnico - Nível Superior	Horas	16	R\$	60,00	R\$ 960,00
Transporte	Visita	2,0	R\$	200,00	R\$ 400,00
					R\$ 2.391,20
<b>Acompanhamento</b>					
<b>12 Visitas - Duração: 8 horas</b>					
<b>Especificação</b>	<b>Unid.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor Unitário</b>		<b>Valor total</b>
Encargos	R\$	31%	R\$	2.827,20	R\$ 2.827,20
Assessor técnico - Nível Médio	Horas	96	R\$	35,00	R\$ 3.360,00
Assessor técnico - Nível Superior	Horas	96	R\$	60,00	R\$ 5.760,00
Transporte	Visita	12,0	R\$	200,00	R\$ 2.400,00
					Total parcial R\$ 4.347,20
<b>Total global</b>					<b>R\$ 22.193,00</b>